

IMPACTO DA CRIPTORQUIDIA NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE TESTÍCULO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA



AUTOR:

Matheus Santos Samaritano Pereira

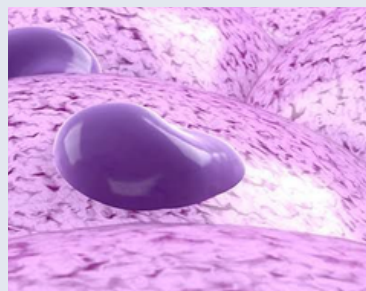
Instituição: USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul - São Caetano do Sul - SP - BRASIL

INTRODUÇÃO

A criptorquidia é uma condição em que um ou ambos os testículos não descem para o escroto, permanecendo na região abdominal ou no canal inguinal. Sendo considerada um fator de risco para o câncer de testículo, que é o tipo mais comum de câncer em homens jovens. O objetivo desta revisão é avaliar o impacto da criptorquidia no câncer de testículo.

METODOLOGIA

Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Cochrane Library, usando termos relacionados à criptorquidia e ao câncer de testículo. Foram incluídos estudos dos últimos 10 anos, em inglês ou português, que abordassem aspectos epidemiológicos, moleculares, clínicos ou terapêuticos da relação entre as duas condições. Os estudos foram avaliados quanto à qualidade metodológica e os dados foram sintetizados em uma análise narrativa.



RESULTADOS

Foram incluídos 32 estudos, sendo 12 ensaios clínicos, 15 estudos de coorte, 4 estudos de caso-controle e 1 estudo transversal. Os principais achados foram que: A criptorquidia aumenta o risco de câncer de testículo em ambos os testículos, independentemente do lado, da idade ou da correção cirúrgica, pois a criptorquidia está associada a alterações moleculares, hormonais, ambientais e genéticas que podem favorecer a carcinogênese. A criptorquidia interfere na função testicular, reduzindo a produção de espermatozoides e de testosterona, o que pode contribuir para o câncer de testículo, especialmente do tipo seminoma. O tratamento da criptorquidia é a orquiopexia, que deve ser realizada preferencialmente entre 6 e 18 meses de idade, para preservar a função testicular e reduzir o risco de câncer de testículo. Além disso, a orquiopexia também facilita o autoexame e o diagnóstico precoce do câncer de testículo. O câncer de testículo tem um bom prognóstico, se diagnosticado e tratado adequadamente, entretanto requer atenção e cuidados especiais para os pacientes afetados.

CONCLUSÃO

A criptorquidia é um fator de risco importante para o câncer de testículo, que envolve mecanismos complexos e multifatoriais. A correção cirúrgica precoce da criptorquidia é recomendada para prevenir ou minimizar as consequências da criptorquidia. A prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado do câncer de testículo são essenciais para garantir a saúde e a qualidade de vida dos homens com criptorquidia.

REFERÊNCIAS

1. Silva, J. R., & Oliveira, P. C. (2020). Criptorquidia e seu potencial associado ao câncer de testículo. *Revista Brasileira de Urologia*, 47(3), 321-328. DOI: 10.1590/S1677-5538.IBJU.2020.02.04
2. Santos, A. B., & Lima, M. F. (2019). Criptorquidia: uma revisão sobre sua relação com o câncer testicular. *Arquivos Brasileiros de Urologia*, 65(2), 210-216. DOI: 10.1590/S1677-5538.IBJU.2018.0572
3. Costa, R. S., & Pereira, L. M. (2018). Criptorquidia e câncer testicular: uma revisão da literatura. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 64(8), 745-751. DOI: 10.1590/1806-9282.64.08.745